

JEFF JIM



As verdades por trás da
loucura de escolher
passar fome.



JEFF FROMHOLZ

Índice:

1. O que é jejum?
2. Jejum é bíblico?
3. Desesperado por Sua Volta
4. Jejum: Uma Disciplina Cristã
5. Fome por Deus
6. Negando o deus
7. Razões de Jejum
8. Razões erradas de Jejum
9. Como Jejuar
10. É sobre o coração, não as regras.
11. Recompensas?
12. Ponto Final

Anotação do Autor

Permita que eu falo antes de nós começamos que este livro, de modo algum, foi escrito com a intenção de ser um estudo todo-exaustivo. Seu propósito é brilhar alguma luz numa disciplina cristã muito velha numa maneira fácil de entender. Minhas esperanças são que em consequência deste livro, você terá uma melhor idéia de que jejum bíblico é, por que jejuar, e como jejuar. Que Deus te abençoe enquanto você ler isso e te dar o desejo do seu coração, se esse desejo é Ele.

Jeff Fromholz
Maio, 2008

Introdução:

Jejum. Somente a menção desta palavra evoca vários tipos de imagens malignas em nossas mentes. Parece que o jejum tornou-se algo quase no mesmo nível que mutilação voluntária ou um encontro da meia-noite com Darth Vader em alguma estrada abandonada; algo que faz a ideia de pular de um avião sem uma paraquedas parece quase são, uma possível opção sadomasoquista. Mas isso é o que Deus tinha em mente quando falou para seu povo jejuar?

Jejum é certamente um dos assuntos mais mal-entendidos do cristianismo moderno e, como resultado, um dos mais ignorados. Embora recentemente esteja acontecendo algo positivo em consequência de alguns livros, ele continua sendo um mistério para a maioria de nós. Isto é em grande parte devido à falta de pessoas realmente jejuando, e muitos dos que jejuam não conseguem explicar o propósito atrás dele além de um curto "Eu nem devo estar conversando com você sobre isso, pois era pra ser um segredo e agora eu terei que matá-lo. E além do mais, eu não sei como explicá-lo, então me deixe em paz que estou com fome", sem mencionar a falta de referências no Novo Testamento. A maioria dos crentes modernos preferem conversar sobre sua visita mais recente ao dentista que a disciplina de jejum. E se forçado a realmente entrar na conversa sobre jejum como se fosse um tipo de "você pode andar em transe sobre fogueiras?", eles rapidamente despedem ele como um ato dos "super-espirituais".

Alguns argumentariam que a falta de referências e sua ambigüidade provam que não é algo essencial à vida cristã, enquanto outros seriam rápidos em mostrar que Jesus não só se referiu ao jejum, mas garantiu que era pra continuar rolando depois que ele subisse. Dos quais ainda deixa-nos onde a maioria de debates nos deixa, escutando os dois lados, sabendo que ambos não podem ser corretos mas ainda incapaz de determinar quem tem razão. Certamente se deixasse a nossa carne escolher, nós rapidamente sairíamos correndo para se unir com esses que não vêem nenhum ponto real no jejum hoje e até querem banir a palavra da língua portuguesa.

Mas há algo em nós que quer saber mais, algo que exige saber mais antes de nós declararmos nossa posição e tornar-mos membros ativos de qualquer clube. E assim embarcamos em nossa viagem ao freqüentemente ignorado "negue a sua carne" lado de cristianismo. Enquanto viajamos ao longo desta jornada como companheiros, nós tentaremos descobrir o que é o jejum e por que nós devemos fazê-lo, se devemos. Qualquer um que já embarcou no que parece ser um brincadeira rápido passando pela parte rasa da piscina, rapidamente compreende que não há nada de engraçado ou fácil no negócio, e que todas suas energias e seus pensamentos rapidamente são distraídos pelo mero instinto de sobreviver, esse instinto em nós que tem certeza que estamos para morrer. Todo isso acontecendo o enquanto as pessoas que

nunca até pisaram na água querem saber sobre a razão de toda a piração e os braços batendo desesperadamente, afinal de contas, a água só chega até os joelhos.

1. O que é jejum?

De acordo com o dicionário, "jejum" é um verbo intransitivo que teve sua origem antes do século 12 e significa "abster-se de alimento".

Então, o significado literal de jejum é de abster-se de alimento, ou em outras palavras, não comer. Mas isto é tudo que Deus queria? Um grupo de pessoas famintas? Era somente algum plano cósmico de dieta para os israelitas não ficarem gordos demais? Pode ter certeza absoluta que Deus sendo quem Ele é e lembrando o que Ele falou a Samuel sobre olhar o interior da pessoa, e que são os homens que olham no exterior, Ele não está nem pouco interessado em quem parece com Barbie e, bom, quem não parece com Barbie. Com isso podemos chegar ao menos a conclusão de que deve haver mais do que somente mera fome e uma provação pra ver se realmente conseguimos fazê-lo. Mas antes de abordarmos o "por que", deixa-nos primeiramente determina se jejum é Bíblico ou não.

2. Jejum é bíblico?

1Reis 21.9; As cartas diziam o seguinte: "Mandem avisar que vai haver um dia de jejum, reúnam todo o povo e ponham Nabote no lugar de honra."

Neemias 9.1; No dia vinte e quatro desse sétimo mês, o povo de Israel se reuniu para jejuar a fim de mostrar a sua tristeza pelos seus pecados. Eles já haviam se separado de todos os estrangeiros. Em sinal de tristeza, vestiram roupas feitas de pano grosseiro e puseram terra na cabeça. Então se levantaram e começaram a confessar os pecados que eles e os seus antepassados haviam cometido.

Ester 4.3; E, em todas as províncias, em todos os lugares onde foi lida a ordem do rei, os judeus começaram a chorar em voz alta. Eles se lamentaram, choraram e jejuaram, e muitos deles vestiram roupas feitas de pano grosseiro e se deitaram sobre cinzas.

Ester 9.31; Assim como haviam marcado para si mesmos e para os seus descendentes dias de festas e de jejum, eles deveriam seguir essas ordens do judeu Mordecai e da rainha Ester.

Salmos 35.13-14; Quanto a mim, porém, estando eles enfermos, as minhas vestes eram pano de saco; eu afligia a minha alma com jejum e em oração me reclinava sobre o peito, portava-me como se eles fossem meus amigos ou meus irmãos; andava curvado, de luto, como quem chora por sua mãe.

Salmos 109.24; De tanto eu jejuar, os meus joelhos tremem, e o meu corpo é pele e osso.

Isaiah 58:3-4, 6; O povo pergunta a Deus: "Que adianta jejuar, se tu nem notas? Por que passar fome, se não te importas com isso?" O SENHOR responde: "A verdade é que nos dias de jejum vocês cuidam dos seus negócios e exploram os seus empregados. Vocês passam os dias de jejum discutindo e brigando e chegam até a bater uns nos outros. Será que vocês pensam que, quando jejuam assim, eu vou ouvir as suas orações? Não! Não é esse o jejum que eu quero. Eu quero que soltem aqueles que foram presos injustamente, que tirem de cima deles o peso que os faz sofrer, que ponham em liberdade os que estão sendo oprimidos, que acabem com todo tipo de escravidão."

Jeremias 36.6; Mas quero que você vá até lá quando o povo estiver jejuando. Leia o rolo em voz alta, de modo que eles escutem tudo o que o SENHOR Deus me disse e que eu ditei a você. Faça isso de maneira que o povo e também os que vierem das cidades de Judá possam ouvir.

Jeremias 36.9; No nono mês do quinto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, em Judá, o povo ficou em jejum diante de Deus, o SENHOR. Tomaram parte nesse jejum todos os que viviam em Jerusalém e todos os que tinham vindo das cidades de Judá.

Daniel 9.3; Voltei o rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, pano de saco e cinza.

Joel 2.12; O SENHOR Deus diz: "Mas agora voltem para mim com todo o coração, jejuando, chorando e se lamentando."

Mateus 4.2; E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

Mateus 6.16; Quando vocês jejuarem, não façam uma cara triste como fazem os hipócritas, pois eles fazem isso para todos saberem que eles estão jejuando. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa.

Mateus 6.17-18; Mas você, quando jejuar, lave o rosto e penteie o cabelo para os outros não saberem que você está jejuando. E somente o seu Pai, que não pode ser visto, saberá que você está jejuando. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

Marcos 2.18-20; Os discípulos de João Batista e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas chegaram perto de Jesus e disseram a ele: - Os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam. Por que é que os discípulos do senhor não jejuam? Jesus respondeu: - Vocês acham que os convidados de um casamento jejuam enquanto o noivo está com eles? Enquanto ele está presente, é claro que não jejuam! Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!

Marcos 9.29; Respondeu-lhes: Esta casta não pode sair senão por meio de oração [e jejum].

Lucas 2.37; Agora ela estava com oitenta e quatro anos de idade. Nunca saía do pátio do Templo e adorava a Deus dia e noite, jejuando e fazendo orações.

Atos 13.2; Certa vez, quando eles estavam adorando o Senhor e jejuando, o Espírito Santo disse: - Separem para mim Barnabé e Saulo a fim de fazerem o trabalho para o qual eu os tenho chamado.

Atos 14.23; Em cada igreja os apóstolos escolhiam presbíteros. Eles oravam, jejuavam e entregavam os presbíteros à proteção do Senhor, em quem estes haviam crido.

Acho que com tudo isso não há mais dúvidas sobre a prática de jejum ser ou não bíblica, pois foi algo que foi praticado pelos seguidores anteriores de Deus. Se você é seguidor de Deus, você deve jejuar. E em tempos mais recentes, havia pessoas que não consideravam que alguém era um autêntico cristão se não jejuasse. Mas em algum lugar no curso do tempo, estas verdades e crenças foram perdidas e deram passagem a uma versão mais "moderna" do que é um seguidor de Deus, versão essa em que você não necessariamente tem que estar envolvido numa igreja nem lê sua Bíblia. E nem perca seu tempo mencionando a palavra "jejum". Mesmo assim, existem mais que 21 referências sobre jejum na Bíblia que nos traz ao entendimento de que é algo realmente bíblico e nos leva a pergunta, "Por que jejuar?"

3. Desesperado por Sua Volta

Mateus 6.16-17; Quando vocês jejuarem, não façam uma cara triste como fazem os hipócritas, pois eles fazem isso para todos saberem que eles estão jejuando. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa. Mas você, quando jejuar, lave o rosto e penteie o cabelo

É somente eu ou todos estão se identificando com a parte de querer ser notado mais do que queremos admitir? Vamos ser honestos, estamos passando fome e é mais do que óbvio que uma pomba não vai descer do céu qualquer hora dessa acompanhada por uma voz dizendo algo como, "Você é legal demais". Então, a tentação de deixar escapar um "Não, sinto muito, eu não posso almoçar com você. Estou... jejuando. Opa!" é bastante grande. Naturalmente queremos que as pessoas notem. Naturalmente queremos que as pessoas pensem algo de nós, talvez pense até que somos mulheres ou homens de Deus se conseguirmos ser convincentes. A verdade é que temos medo que Deus não notará e que toda esta idéia louca não terá valido a pena. Se nós ao menos pudéssemos receber alguma admiração, qual é o problema? O problema é esse, Deus nota e a atenção barata toma o lugar da recompensa, ou o que podia ter sido. Eu não sei sobre você, mas se Deus está recompensando, talvez seria uma idéia boa de esquecer do barato,

"Puxa, que legal" comentário que realmente significa "você está doido" e a potencial imagem de alguém "santo" que você talvez podia alcançar nos olhos de alguém que não conhece você.

Vamos abordar a prática do jejum agora. Deixe-nos voltar mais uma vez a frase de Jesus quando ele começa com a palavra "quando", "quando jejuar". Jesus citou esta palavra duas vezes nesta conversa, então pode ser entendido que Ele deixou bem claro que era algo pra não ser negligenciado e assim nós chegamos a toda essa confusão acerca do jejum. "Quando jejuar". "Quando" é uma palavra de suposição, ou em outras palavras, é algo "suposto" que você vai fazer. Ele não disse "se você jejuar", mas "quando". Ele tinha certeza que seus seguidores iam jejuar, assim a conversa inteira tinha tudo a ver com como agir "quando" você está jejuando e não na possibilidade improvável que você acordaria uma manhã com alguma idéia esquisita de não comer por alguns dias.

Mais uma vez, "quando" é uma palavra de suposição, é algo que é entendido que você fará. Quando eu falo para minha filha, "Quando você lavar a louça, use a toalha para secar os pratos e não minha camisa," meu uso da palavra "quando" é entendido por todos que você o fará, mesmo que o tempo não é determinado. Isto é muito importante quando consideramos que a maioria trata jejum como um "se" e não um "quando". "Se" o faria opcional, ou uma possibilidade, mas não uma certeza. "Se lavar a louça...", posso esquecer que seria feito e me planejar pra ter uma morte horrível sufocado embaixo de uma montanha de pratos sujos.

Num outro lugar, algumas pessoas chegaram perto de Jesus e disseram a ele: - "Os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam. Por que é que os discípulos do senhor não jejuam?" E Jesus respondeu, " Vocês acham que os convidados de um casamento jejuam enquanto o noivo está com eles? Enquanto ele está presente, é claro que não jejuam! Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!".

O ponto é que Ele ainda estava com eles e que não era o tempo correto, mas pode crer que depois que foi embora, iam jejuar. *"Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!"*. Assim como meu pedido para os pratos sejam lavados, Jesus deixou bem claro "quando" íamos jejuar, e isso já faz um bom tempo, então isso nos traz a nossa primeira razão para jejuar. É realmente um grito, um desejo para o noivo voltar; uma demonstração de nosso descontentamento com as coisas de maneira que são e da nossa necessidade Dele.

Eu lembro de um tempo antes de eu casar com Lisa quando eu fui numa viagem ministerial por cinco semanas. Eu sempre soube que gostei dela, e na verdade já tinha pedido ela em casamento, mas ainda não tinha a resposta. Cara, algo aconteceu dentro de mim durante aquelas cinco semanas que foram além que palavras podem explicar. Basta dizer que eu não tive nenhum desejo além de ver ela.

Eu não posso te falar de quantas vezes que eu olhei o marcador de livro que ela me deu quando estávamos saindo. No marcador era um versículo da Bíblia, Provérbios 17.17, "O amigo ama sempre" e ela o assinou "Com todo meu amor, Lisa". Aí estava a palavra amor, duas vezes no mesmo marcador de livro, e isso era o necessário para me manter animado enquanto dormia em porões de igreja e num furgão superlotado. Mas esse marcador de livro com essas palavras não me satisfaria para sempre. Estava doente, doente em amor, e eu necessitava estar com ela; ela era a única cura.

Eu nem lembro se comi ou não, provavelmente sim, mas era uma coisa de pouco importância. Havia algo mais significativo faltando em minha vida, algo que só sua presença satisfaria. Eu não posso dizer se sua experiência era a mesma como minha durante esse tempo sendo que eu era verdadeiramente o "noivo" que tinha ido, mas sei que quando retornasse, havia uma menina linda me esperando e querendo casar comigo. Acho que isso é a maneira mais simples que posso achar para tentar colocar numa experiência real o que nós devemos sentir em consequência da ausência da presença de Jesus em nossas vidas e o fato que Ele não tem voltado ainda.

É um pouco estranho o que você ver na igreja hoje em dia. Você raramente vê ou ouve sobre pessoas que sentem a falta de Jesus. Realmente parece que é o contrário hoje, ao menos o contrário do que você esperaria de uma noiva doente de amor. Eu suspeito que há realmente alguns que esperam que Ele demore um pouco mais porque estão curtindo tanto seu tempo aqui. Tipo, "Oh Papai, você não pode esperar mais uma hora? Nós ainda estamos brincando". Hoje o que nós temos são "crentes" que não dão a mínima sobre Ele voltar, ou se voltar.

A maioria das reuniões da igreja hoje parece com qualquer coisa menos de pessoas desesperado pela Sua presença ou retorno. Parece mais como algo que muito facilmente podia ser confundido como uma competição pra ver quem pode comer mais, todo mundo competindo e se vangloriando por ter comido mais que o "irmão" ao lado dele. Realmente qual é o nosso problema? Compreendo que a igreja primitiva reuniu-se para partir o pão, e isso é onde a coisa de comunhão começou, mas ainda naquela época, Paulo abordou alguns deles por causa de sua conduta na mesa. Imagine o pastor abordando alguém que está na fila pela terceira vez. "Cuidado aí Irmão Barrigudo, você está à beira de pecar". Em vez disso nós saímos comentando em como a comida era boa e como comemos demais. Duhhhhh. Será que precisamos cometar do óbvio? É uma coisa boa que Paulo morreu um tempo atrás e não estará na sua próxima reunião de igreja. Ele talvez ficaria todo pirado e sairia chutando as mesas, imitando Jesus no templo. Eu só espero que ele não chute a mesa com as sobremesas, pois é a minha preferida.

A razão principal de jejuar é que nós sentimos falta Dele. Nós queremos que Ele volte.

"Deus, eu preciso de você. Eu sinto sua falta".

Jejum realmente é nada mais do que um grito de desespero tentando achar algo que você perdeu um tempo atrás: intimidade com Ele. Uma falta de jejum mostra uma certa satisfação com as coisas na maneira que elas estão. Ninguém jejuar como uma demonstração de satisfação. Eles jejuam porque eles não estão contentes com as coisas da maneira que estão. A ausência de jejum é uma reflexão de nosso contentamento com a ausência de Cristo.

Você sente falta Dele?

4. Jejum: Uma Disciplina Cristã

Jejum é uma disciplina, um ato de domínio próprio, como oração e leitura da Bíblia. Sabemos que muitos de nós não nascemos como "guerreiros de oração", independente da imagem que tentamos mostrar como a "Fulana" que alega acordar todos os dias às 3:30 da madrugada, sem um despertador, só para orar. E deixe-me falar, ela só pára às 8:00 para que possa ler sua Bíblia até meio-dia. Não existem muitas pessoas assim. A maioria de nós temos que literalmente decidir sair da cama e "buscar ao Senhor". Não é algo que tem suas raízes no desejo, mas num sentido de dever. É a mesma coisa quando falamos de ler a Bíblia ou jejuar. Ninguém pensa em morrer de fome, quer dizer, jejuar, como algo desejável. Com certeza aqueles que treinam para correr uma maratona não acham muito divertido ou desejável correr 150 quilômetros por semana. A coisa é que eles não o fazem porque acham desejável, eles fazem porque têm um alvo; o resultado final de completar a maratona ou até ganhar é o que eles querem, e isso a qualquer preço. Bem como aqueles que verdadeiramente querem conhecer Jesus enquanto ainda estão nessa terra.

Pense bem comigo, vai ser bem esquisito para alguns de nós quando chegarmos no céu. Imagine a cena, você vê um rapaz falando com todo mundo e apertando mãos e você sarcasticamente pergunta, "Quem é o político?" e alguém responde, "Aquele é Jesus". Opa! E então você pede ao rapaz ao lado de você se ele conhece Jesus e se pode te apresentar a Ele. Sim, sei que estou jogando duro e talvez viajando um pouco, mas sei que existe como conhecer Ele aqui e sei também que uma boa parte não O conhecem intimamente. É muito como o casamento, somente dormindo ao lado do seu marido ou sua esposa não resultará num relacionamento íntimo. E colocar sua Bíblia embaixo do seu travesseiro não vai te fazer um pastor ou pregador. Acho que é por isso que Paulo nos alertou: "*desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor*", em outras palavras, "trabalhar". Existe um esforço do nosso lado. Vamos ver um pouco mais sobre o que Paulo diz, ele era sempre bom de acabar com a festa.

1 Coríntios 6.12; Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.

O que é que nos domina, isso é, nosso mestre!? Pode ser qualquer coisa. Mas vamos diretamente ao ponto, quantos de nós estamos controlados pelos

nossos estômagos? E antes de você gritar, "Eu não!" permite-me te fazer algumas perguntas.

- *Você fica irritado quando é a hora de comer e a comida não está pronta?*
- *Você fica irritado se não tem comido por um tempo?*
- *Você fica irritado quando não há qualquer alimento na geladeira ou quando alguém comeu o último pedaço de algo que você queria?*
- *Você às vezes come quando não tem fome mas somente porque é a hora da refeição?*

Para muitos de nós, estas são perguntas que preferimos não responder pois trazem uma certa quantia de incômodo e condenação às nossas vidas, duas coisas que nós tentamos evitar a todo custo. Mas a verdade é que fomos condicionados de dobrar os nossos joelhos ao deus onipotente chamado estômago. É ele quem manda. É a ele que nós devemos obediência. É ele que determina o que nós fazemos e quando durante o dia. Pode mexer com qualquer coisa, mas não mexe com as refeições. Se fomos realmente, dolorosamente honestos, nós talvez admitamos que obedecemos os nossos estômagos mais do que obedecemos a Deus. Ai!

Filipenses 3.19; O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre (*estômago*), e a glória deles está na sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas.

Comer, em si, não está errado, nem é o inimigo. Mas o desejo de comer que freqüentemente se acha acima de todos os outros é perigoso e aí achamos o traidor. O que nós achamos lá é um desejo que é muitas vezes mais forte do que nosso desejo de buscar a Deus. Se dado uma escolha entre comer café da manha e ler nossa Bíblia, uma grande maioria de nós comeria, pois sabemos que café da manha é "a refeição mais importante do dia", e assim nós comemos e saímos com a promessa vazia de ler nossa Bíblia mais tarde.

O final de tudo é isto, "Quem ou o que manda na sua vida"? Você está disposto a perder uma refeição para gastar tempo com Deus? Porque isto, meu amigo, é a essência do jejum. É algo dentro de você que fala, "Eu realmente quero passar tempo com Deus, mais do que comer, ainda que signifique que eu talvez esteja atrasado pra algo". É tão real. E mesmo no começo se não é assim, ainda é o lugar que nós esperamos chegar. Intimidade com Deus é o resultado do nosso jejum, a esperança dela, e a sua razão.

5. Fome por Deus

Jejum é um reflexo ao nosso desejo e fome por Deus. E isso pode ser exatamente por que nós não jejuamos. É possível que nós realmente não "desejamos" a presença Dele e que nossa fome por Ele se compara com nosso desejo por rúcula ou jiló? Agora antes de você correr para achar o padre mais próximo e confessar seus pecados, escuta-me. Você não está sozinho. Eu repito, você não está sozinho. Você talvez pense que você é o único na sua igreja que não acorda com um desejo incontável a cantar bem alto um hino, mas você não é. O inimigo gostaria de convencê-lo que é, mas isso é somente uma mentira.

A maioria de nós gastamos nossas vidas questionando nossa salvação devido a ilusão que "Todos nós estamos apaixonados por Jesus" que existe na maioria dos círculos cristãos enquanto vivemos com uma realização terrível que nós não somos. Sim, sei que não é muito "cristão" dizer algo como isso, mas deixe-nos encarar a verdade, nós somos egoístas, criaturas que pensam somente em si por natureza. E às vezes nós realmente não nos importamos com o que Deus quer, resultando em muitos joelhos raspados na estrada da vida e uma abundância de lágrimas de arrependimento. A verdade é que lutamos para pensar "nas coisas lá do alto e não nas que são aqui da terra". É onde vivemos, onde respiramos, onde queremos permanecer eternamente. Pergunte a qualquer um se quer morrer e a maioria responderia "não". Nós não queremos deixar a terra. Gostamos das coisas "que são aqui da terra". E como exatamente é que nós poderemos viver, comer, dormir, e morrer aqui sem pensar em "aqui"? Sim, esta é a realidade da parada.

Nosso alvo tem que ser de desligar com tudo que é material, não deixando que isso nos controle, não sendo consumido por este mundo e as coisas dele, e verdadeiramente investindo em que é de valor eterno. E por isso nós jejuamos. Nós precisamos que Ele faça mudanças em nós que nunca conseguiríamos nem jamais escolheríamos fazer. E por isso nós jejuamos. Não porque já temos "chegado", mas porque vemos que a distância é longa e que ainda temos que caminhar. Jejum é uma admissão de imperfeição, não uma confirmação de santidade.

Existe uma falta séria de fome por Deus na maioria de nós. Mas, por que? Por que nós não temos fome por Ele? Por que nós não somos tão tomados por ele que a única coisa que podemos pensar é de estar em Sua presença? Por que?

Nós não temos fome por Deus porque nós nos enchemos com outras coisas desse mundo. Vivemos numa era em que nós somos encorajados a cumprir os desejos dos nossos olhos e da nossa carne. "Por que nós não podemos ter isto ou aquilo"?, vai a pergunta; "Porque merecemos", vem a resposta.

Gastamos incontáveis horas assistindo a televisão sendo entretido por pessoas que são pagos para nos tirar do nosso relacionamento com Deus. Você já pensou sobre como seu relacionamento com Deus podia ser se você trocasse todas suas horas inúteis na frente da televisão por tempo com Ele? Imagine todas essas horas cantando, lendo e orando. Isto seria algo bem

legal. Mas, sim, já sei, assistir TV é mais fácil; você simplesmente senta e não faz nada. As coisas sendo sugeridas são coisas que tem que ser ativamente feitas. Teria que fisicamente e mentalmente me empenhar, a própria coisa que eu não quero fazer; assim eu ligo a televisão. Nos trazendo de volta à pergunta, "É possível que nós não tenhamos nenhuma fome por Deus por estamos cheios de tantas outras coisas?" Estamos cheios de muitas outras coisas, mas nós não estamos cheios de Jesus e esse fato qualquer pessoa viva podia confirmar.

Este mundo é um mendigo e ladrão. Implora por nossa atenção e então rouba nosso tempo. Mas não é como uma pessoa chata numa festa que esperamos que não nos veja, mas vê e sem demora vem correndo em nossa direção para poder alugar nosso ouvido por uma hora vomitando bobagem absoluta, a maioria da qual nem ouvimos porque, ao invés de escutar, estamos tentando descobrir uma maneira de escapar. Não, o mundo é como a pessoa que nós realmente gostamos e podíamos gastar horas conversando e só descobrir no fim que eram dias e não horas. A única coisa que nós não compreendemos sobre este amigo é que ele nos segura intencionalmente; é toda parte de um plano para assassinar nossa vida espiritual. E enquanto ele está sorrindo e conversando, o inimigo se aproxima mais e mais, mirando em nós, totalmente dedicada a nos matar. Não, o mundo não é nosso amigo. É mendigo, ladrão e assassino. E muitos foram suas vítimas.

A realidade é que nós não temos nenhuma fome por Ele porque já temos nos deleitado no banquete deste mundo. Passamos pelo bufê onde podemos comer a vontade, que parece ser o objetivo do freguesa e não somente propaganda da restaurante, tantas vezes que de fato não há nenhum espaço mais em nós pra Ele, ao menos que seja como uma menta depois do jantar. E isso é como a maioria da igreja trata Ele, como uma pequena menta que não toma muito tempo nem lugar, mas traz um pouquinho de ar fresco e bom hálito na sua vida.

Eu pessoalmente estou bastante repugnado com minha vida e minhas tentativas fracas de paixão ao respeito do meu Salvador. Eu freqüentemente fico desapontado por eu estar tão longe das minhas próprias expectativas de dedicar mais da minha vida buscando Ele. Faço meus votos, só que mais rápido do que um beijo de véspera de Ano Novo, são esquecidos no mar de esquecimento que parece ser mais como um oceano em minha vida. Eu prometo, mas eu nunca faço porque existe tanta coisa lá fora competindo por minha atenção.

Eu nunca me senti muito popular na escola, embora agradecidamente eu não era o otário infeliz que se achou na mira de abuso de qualquer outra criança que tinha mais de 1m30cm de altura e pesava mais do que 50kg. Mas parando para considerar a minha vida agora, eu pareço ter me tornado algo quase igual uma estrela de filme porque há tantas coisas e pessoas querendo passar tempo comigo: a televisão, a Internet, esportes, amigos, meu trabalho, meu travesseiro. Quem sabe, talvez vou precisar criar um website pessoal e vender fotos autografadas para ajudar na minha renda. Ainda no meio de todo esse status aparente de "celebridade" permanece um

que verdadeiramente me ama e deu Sua vida por mim. Um para quem eu tenho uma dificuldade de encaixar na minha agenda. Um para quem eu dispostamente professo meu amor eterno a qualquer um que talvez escute. Tem mais alguém aqui que ver a contradição em tudo isto? Se eu amo Ele, eu não devo ter um desejo por Ele, uma fome por Ele? Mas eu não tenho. E isso me perturba. Então, o que eu faço? O que nós fazemos? Como conseguiremos aquela fome de volta? Nós jejuamos.

6. Negando o deus

Quando eu cresci, tínhamos algumas regras bem duras em nosso lar concernente a "palavrões". E minha mãe parece ter um ouvido mais sensível que a maioria, então o que qualquer pessoa normal teria considerado gíria simples acabou recebendo a nós cinco minutos num banquinho com uma barra de sabonete na nossa boca. O maior culpado era o que minha mãe se referia como a palavra "F". E não, não era aquela palavra "F", era uma se referindo a uma função corpórea, uma que era garantida de fazer qualquer rapaz rir. Era o que nós fomos ensinados a referir como "passando gás". Isso era o termo aceitável para essa certa função corpórea em nosso lar (o proibido era "fart" que seria igual "peidar" no português.) Hoje em dia, parece que quando mencionamos o "jejum" você recebe a mesma reação como aquela da minha mãe e quase com o mesmo resultado. Mas, contrário a opinião popular, "jejum" não é um palavrão, mas um passo para se libertar do deus chamado estômago e na direção de intimidade com o Deus verdadeiro.

Quando nós negamos o nosso estômago e as suas exigências, nós estamos fazendo uma declaração, mostrando que nós verdadeiramente temos uma fome por Deus, que nós desejamos Ele mais do que comida. E se pode resumir jejum em uma frase pequena, seria isto: "Eu quero Você mais do que comida". Minha fome espiritual é maior que minha fome física, e isto, meu amigo, não é um lugar fácil de se chegar, mas é possível, através de um ato intencional. Você nunca acordará com um desejo natural de intencionalmente passar fome na esperança que talvez você ouvirá a voz do Deus. Isto vai totalmente contra nossa natureza.

Matar a sua carne é um ato intencional, algo que você escolhe a fazer, e não é necessariamente algo que você quer fazer, mas algo que você necessita a fazer. Jejum é uma grande parte na morte do eu. E talvez um dia as palavras de Paulo realmente possam sair das nossas bocas sem temor de alguns cínicos que abafam o riso ou o pura gargalhada de alguém mais astuto, *"já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim"*.

7. Razões de Jejuar

#1 Desesperado

Jejum nunca deve ser considerado um ato dos "super-espirituais".

Infelizmente jejum nos olhos do crente normal é colocado na mesma categoria de andar sobre as águas ou ressuscitar um morto, sendo que jejum seria o mais difícil dos três. Mas isto está bem longe da verdade. Jejum não é algo que os "super-espirituais" fazem, mas os super-sérios. As pessoas que jejuam são aqueles que reconhecem a sua falta de espiritualidade e santidade e sua necessidade desesperada para Deus fazer uma mudança radical neles. Jejum é um ato dos desesperados e talvez essa é a razão pela qual muitos não jejuam. A maioria de nós estamos contentes em nossos mundos pequenos agradecendo a Deus pelas bênçãos e contando aos outros que faltamos nada só para ouvir a voz de Deus no trovão, "você são miseráveis, infelizes, pobres, nus e cegos". Jejum é um grito do coração, um grito para ajuda, "Deus, eu preciso de você! " E esse desespero, esse reconhecimento da sua necessidade Dele na sua vida, te levará a ser desesperado na sua busca por Ele. Enquanto você está satisfeito, você nunca irá jejuar.

"Situações desesperadas exigem ações desesperadas."

#2 Você não está satisfeito com sua vida.

Sim, eu entendo que admitir descontentamento é um pecado na igreja moderna. Mas arriscarei "pecar" aos olhos de um falso mundo de Barbie na esperança de atingir algo real, algo maior do que um conversível cor de rosa com rodas plásticas. Não, eu pessoalmente não estou feliz com minha vida. Existe muita coisa que eu ainda estou lutando para que mude. Tantas coisas que eu gostaria de ser e muitas outras que eu gostaria de parar de ser; acho que essa é a crua realidade da minha vida. Numa escala de 1 a 10, eu me avaliaria em 4. E isso é somente porque estou cheio de mim. Uma avaliação honesta provavelmente avaliaria mesmo mais abaixo ainda. Mas deixe-nos fingir que eu sou um 4 e você é talvez um 6, podemos ficar satisfeitos com isso? Podemos ficar contente com nossas vidas por termos umas bicicletas de 1975, felizes ao menos de não estar andando quando existe algo como um carro (não um de plástico)? Seria um pouco ridículo estar satisfeito com algo tão longe do que nós necessitamos.

A satisfação não pode ser confundida com o contentamento que nós somos mandados a ter pela Bíblia. O contentamento é uma coisa totalmente diferente. Necessitamos estar contentes com o que nós temos e não reclamar. Mas se Deus oferece-nos um relacionamento mais íntimo com Ele e ser usado por Ele nesta vida, seria um pouco ridículo parar tão longe do potencial e achar uma maneira de categorizar ele como algo "espiritual", algo erroneamente se referido como "contentamento". A verdade é que é preguiça espiritual de se vender tão barato, de desistir quando ver que o preço é alto. Além do mais, tais "declarações espirituais" enganam poucas pessoas. Pela minha parte, tenho desistido de fingir estar feliz sobre minha situação. E essa falta de felicidade, ou satisfação (como pode ser colocado), me leva a jejuar. É como eu grito alto, "Deus, você está me vendo?!? Estou

desesperado! Morrerei de fome se tiver que antes aceitar este pecado na minha vida"! E realmente, isso é um dos maiores fatores que determina se nós jejuamos ou não. Estamos contentes em compartilhar nossas vidas com pecado? Estamos dispostos a tentar negociar um tipo de coisa em que dividimos a nossa vida com o Espírito Santo e a nossa carne? O desejo de matar o pecado na sua vida vai te levar a jejuar, matar ele de fome.

Você já chegou a esse ponto? Seu desespero pela santidade levou-o a atos de "demência"?

Uma das maiores lições que eu tenho aprendido sobre vencer meu pecado através do jejum, aprendi pelo exemplo de uma menina de nove anos de idade, minha filha Taylor. Posso lembrar-me da manhã em que ela veio falar com minha esposa, Lisa, e contou que queria jejuar. Deixe-me esclarecer as coisas, isso era um das coisas que eu jamais tinha ouvido sair da boca de uma criança. Isso classificaria em algum lugar perto de, "Não papai, você não tem que limpar o cocô do cachorrinho, eu o farei". Não querendo desencorajar ela, minha esposa, sempre esperta, perguntou dela o motivo. E ela respondeu, "Jesus me falou". Nesse momento minha esposa virou pra mim e perguntou, "O que nós devemos fazer?", e eu respondi, "Deixa ela". Agora tem que entender a situação em que eu me achei; a mulher que eu mais temo neste mundo estava olhando para mim desesperada e esperando uma solução, um "não", e eu libero a palavra "F" arriscando bem mais que uma barra de sabonete na boca e possível morte nas mãos de uma pessoa bem menor do que eu. Mas, no outro lado, eu estava encarando com a possibilidade de falar para minha filha de ignorar a voz de Deus, cuja voz eu nunca ouvi, e arriscar a morte nas mãos do Único que eu temo mais do que a minha esposa. Assim, joguei os dados para o lado da minha esposa. Afinal de contas, se Deus falou mesmo, Ele pode me proteger. Na verdade, eu estava em choque. As palavras, "eu quero jejuar" e "Jesus me falou" tinha me deixado babando em mim mesmo e tendo visões da Terra de Nunca.

Que tipo de criança ouve a voz do Deus? Que tipo de criança quer jejuar? Estas eram definitivamente águas nunca exploradas para mim. Tive este desejo estranho de me ajoelhar diante dela e pedir que coloque a sua mão na minha cabeça e ore por mim, mas resisti. A conversa ainda não acabou. Minha esposa, que nunca corre de uma situação, especialmente uma que envolve uma menina de nove anos que vive sob nosso telhado, continuou, "Por quanto tempo"? "Uma semana". Agora minha esposa, um pouco mais nervosa perguntou, "Que tipo de jejum, uma refeição por dia"? "Não, somente líquido" veio a resposta. Tá bom, agora eu vou pegar a barra de sabonete. Neste momento eu já estava bastante impressionado com a garra desta criança enquanto a minha esposa está para ter uma aneurisma. Mas havia ainda mais uma coisa para saber, "Por que Jesus te falou a jejuar"? Sim, isso mesmo, jogo duro. Talvez podemos confundi-la e faz correr esta idéia ridícula de voluntariamente passar fome da sua mente inocente. "Porque Tianna (sua irmã mais jovem) e eu estamos brigando muito e sei que isso não faz Deus feliz".

Depois disto fui dada a contagem até oito e enviado para meu canto no ring para que o médico pudesse me olhar e verificar se podia continuar lutando. Compreendi que a minha esposa também estava meio bamba das pernas, mas continuava de pé. Como isto podia ter acontecido? O que nós tínhamos feito errado? Tínhamos feito nosso melhor tentando criar nossos filhos e agora um quis se matar em nosso lar e com nossa permissão. E para confundir todos, ela estava usando a desculpa, "Jesus me falou".

Eu estava, realmente, bastante impressionado e totalmente humilhado. Diante de mim estava uma menina de nove anos de idade que entendeu as dinâmicas do jejum melhor do que a maioria (se não todos) dos adultos que eu conhece e provavelmente alguns pastores. Ela tinha entendido que jejum era umas das armas para se ter a vitória sobre o pecado. Acho que podemos supor que o mesmo Deus que falou para ela de jejuar também explicou o porquê. Imagine se cada um de nós repentinamente decidir jejuar para vencer a nossa carne. Que conceito demente. Que esperança de Deus. E somente para terminar a história, sim, ela o fez sete dias e somente com líquidos. E começou a tratar sua irmã mais jovem melhor.

"Da boca de pequeninos."

#3 Eu quero ser usado por Deus.

Existe nos corações de algumas pessoas esta noção louca que Deus quer e talvez possa usar eles para mudar o mundo; ou no mínimo, seu pequeno mundo ao redor deles. E esta realização combina com um desejo doido de realmente fazer isso, compele a eles gastar tempo jejuado, se purificando e verdadeiramente buscando Seu rosto em preparação para o que há de vir. É uma realização que qualquer coisa que Deus ia e podia fazer através de mim virá Dele. Então, em vez de gastar duas horas por dia sentado diante do altar do deus do estômago, eles escolhem jejuar e buscar o rosto do Santo Deus.

#4 Ajuda numa situação.

Jejum é um ato nascido da necessidade e seriedade. É como entender que, enquanto seu barco está boiando longe da praia e sua gasolina acabou, a única esperança que você tem de mais uma vez pisar sobre terra seca é se Aquele que criou o mar repentinamente enviar uma onda grande e te levar de volta. A vida está cheia de situações que cruzam nosso caminho a cada dia, mas de vez em quando passa uma da qual nós não temos nenhuma idéia como resolver nem lidar com ela. Sabe, "Meu patrão me odeia e está determinado a arruinar minha vida". Sim, desses tipos. Então, o que você faz? Agarra um pacote de biscoitos e afoga suas frustrações em gotas de chocolate? Bom, talvez isso é o que algumas pessoas fazem, mas infelizmente, isto geralmente não funciona. A única coisa que você consegue

fazer assim é de ficar doente e talvez ganhar de volta os três kilos que levou quatro meses a perder na aula amaldiçoada de ginásticas.

A resposta correta, embora estranha ao espectador normal, seria de ir a Deus em jejum e oração. O coração clamando, "Deus eu não sei o que fazer, mas sei que você sabe. SOCORRO!!!" Afinal de contas, o coração do rei está nas Suas mãos, então pode descansar sabendo que o coração de seu patrão também está nas Suas mãos. Mais do que devemos, nós gastamos tempo desnecessariamente preocupado com coisas que Deus pode resolver quase que instantaneamente se nos humilharmos e procurarmos Ele e Suas soluções com jejum e oração. E isto também vale para a salvação do mais improvável que normalmente acaba sendo o "mais que provável" e parte do avivamento.

É incrível a facilidade que a palavra "avivamento" sai da boca de cada crente comum hoje. É quase como uma segunda natureza, "Avivamento, avivamento, avivamento, goo, goo, ga, ga". São as primeiras palavras de qualquer cristão moderno de hoje ainda que eles não entendem totalmente do que estão falando nem as suas implicações. Pedir avivamento é basicamente como convidar Deus a vir e arruinar tudo. Porque quando Ele vem na forma de avivamento, Ele vem lidar com a Sua igreja primeiro e isso é marcado por uma realização assustadora de pecado e uma convicção que teria obrigado Adolf Hitler a se ajoelhar. De qualquer maneira nós temos esta idéia meia boba de que avivamento é algo divertido. Não é. É trabalhoso e dói muito. Mas é o que uma igreja apostata e um mundo perdido precisa mais que nunca.

Onde está avivamento hoje? Nós comemos ele.

8. Razões erradas de Jejuar

Razão Errada #1: Perder Peso.

Não que não parece de se encaixar na seção "situações desesperadas exigem ações desesperadas", mas Deus nunca honrará vaidade. Além do mais, não funciona. Sim, eu estava notando recentemente que estou quase alcançando um peso que eu particularmente não desejo e eu não estou muito feliz sobre isso. É engraçado que quando você é uma criança é o maior barato ganhar peso, especialmente quando você é um palito humano começando seu primeiro ano do segundo grau. De uma certa maneira, ganhar peso foi entendido de ser o equivalente a "ganhar músculos". Hoje em dia, ganhar peso é mais como "perder músculos" num lugar no mar de gordura. "Eu tenho músculos enormes, eles estão simplesmente escondidos atrás da minha camada protetora". Numa maneira estranha nós nos sentimos melhor quando nos relacionamos a uma frigideira não-aderente. De qualquer maneira, como notei meu peso subindo, pensei, "Cara, eu preciso perder uns kilos. Então, por que não fazer um jejum!? Mato dois coelhos com um tiro só". Felizmente meu desejo de perder peso coincidiu

com uma idéia já discutida de jejuar na nossa igreja. Digo isto para proteger o inocente, principalmente eu, de um dia ser acusado de planejar um jejum para a igreja somente porque eu estava engordando. Embora seja uma tentação, "Eu podia perder peso e parece 'espiritual' ao mesmo tempo", eu não ia fazer isso, pois eu sei que não funciona.

Deixe-me tentar explicar, em termos simples, como o corpo trabalha. Antes de você começar um jejum, o seu corpo está acostumado a uma certa quantidade de alimento que entra normalmente durante seu dia, quanto você usa pra exercícios, atividades físicas e outras funções corpóreas que nós não nomearemos aqui. O seu corpo então queima as calorias que entram durante as suas atividades. Claro que estou me referindo ao mundo perfeito onde você come o que você quer e o seu corpo faz o resto te deixando com o mesmo corpo que tinha antes de ter 20 anos de idade. Este processo de queimar calorias chama-se metabolismo. Na verdade o metabolismo é um processo duplo: a primeira parte tem a ver com construir, acumulando na forma de tecidos do corpo e armazenagem de energia, e a segunda parte tem a ver com o colapso de tecidos do corpo e armazéns de energia para gerar mais combustível para as funções corpóreas. A segunda parte é o que a maioria conhece e é entendido como metabolismo, "quanto do inimigo o meu corpo está queimando". Todos têm um metabolismo, mas todos são diferentes. Os corpos de todo mundo queimam calorias em índices diferentes e isso tem tudo a ver com quanto peso você ganha. Ganhamos calorias e o corpo os queima, esperançosamente. O que acontece quando você ganha peso é que mais calorias entram do que seu corpo queima e assim você acumula "armazéns de energia" (barrigas).

Agora, vamos falar sobre o jejum como uma ferramenta de perda de peso. Como eu já disse, Deus jamais honrará seu jejum se esse for seu foco. Desculpe. Embora inicialmente você teria um tempo difícil não sorrindo no espelho quando começa ver que perdeu peso, claro que essa não é sua intenção, mas sem dúvida, é um benefício amável. E sim, você perde peso jejuando. É física simples: você coloca nada dentro, o corpo continua queimando, e você começa a parecer um fantasma muito bem-vindo do passado. Mas o negócio não acaba aí.

"Mas espere. Há mais. Se você agir agora, adicionaremos um jogo de facas de graça na possibilidade que você talvez queira perder mais peso. Que tal cortando fora teu braço esquerdo que você raramente usa".

Isto não, mas realmente existe mais. Quando você começa a jejuar, o seu corpo inicialmente não reage diferente. Continua como se tudo fossem normal, mas depois de um tempo, seu corpo começa a entender que há algo torto no Jardim de Éden. Não é somente o fato de você não tocar na fruta proibida, o lance é que você não está tocando em nenhuma fruta. Todos os tipos de luzes vermelhas começam a se acender com os alarmes disparando "Estamos morrendo! Morrendo de fome!", e bem nesse momento, o seu corpo entra num modo de defesa. Seu instinto natural para a sobrevivência

começa e faz o que pode para conservar sua vida resultando num retardar drástico do seu processo de queimar calorias tentando conseguir mais de cada caloria. E isso é bom, porque no começo você podia ver uma incrível perda de peso (não que você realmente se importava), e quando seu corpo começa a se proteger, era tarde demais, você já tinha ganho a batalha... ou talvez não.

O problema em jejuar como uma ferramenta de perder peso não é algo que você necessariamente reconhece durante o período de jejum. Depois que acaba seu jejum é quando a besta levanta sua cabeça feia. Depois que completar o jejum, normalmente não demora muito para você voltar a comer como antes; ou no caso de muitos, comer **muito** como antes. Você tenta recompensar tudo o que você perdeu durante seu tempo de tortura. Sim, faço isso também, e eu normalmente passo mal. Mas não vou abordar isso, minha esposa não aprovaria esse assunto sendo discutido num livro ainda que possa ser algo benéfico ao seu jejum. Provavelmente arruinaria seu apetite.

De qualquer maneira, o que acontece é que você começa a comer normalmente, mas lembra-se de como levou um tempo para o seu corpo entender que estava "morrendo de fome"? Bem, é a mesma coisa ao voltar. O seu corpo diminuiu o fogo no fogão para conservar o que ele entendeu de ser uma falta de combustível e infelizmente leva muito mais tempo para ele entender que você está, mais uma vez, comendo normalmente. Pior ainda, você vai precisar fazer algo, um tipo de exercício, para conseguir com que seu corpo, seu metabolismo, volte a trabalhar normalmente. Então o que acontece é isto:

1. você perde peso no começo do jejum;
2. o seu corpo reage e entra num tipo de hibernação, um estado de auto-preservação;
3. você acaba seu jejum;
4. você continua adiante com sua vida e comendo normalmente
5. seu corpo tem um tempo difícil ao sai do estado de auto-preservação
6. de repente você pesa mais do que antes que começou seu jejum

É uma história cruel e feia, e comum demais no mundo do jejum. Jejum pode trazê-lo benefícios temporários de perda de peso, mas ao longo do tempo se você não for cuidadoso e fazer questão de fazer exercício e ao mesmo tempo somente comer o que o seu corpo precisa, você provavelmente vai passar fome por um tempo determinado para no fim ficar maior do que antes e levar todo mundo a duvidar se você realmente cumpriu seu propósito de jejum. Para quem nunca fez jejum, é difícil explicar de como ele pode resultar numa barriga.

Razão Errada #2: Para "ganhar" ou "merecer" favores de Deus

Vou tentar deixar isso o mais simples possível para que todo mundo possa entender. Se você pensa em jejuar para tentar ganhar ou merecer favores

de Deus, pode esquecer. Deus não trabalha assim. Se você pensa que esse Deus irá, numa maneira, "dever" algo a você, está muito enganado e será bem desapontado. Jamais haverá algo que possamos fazer para que Deus deva alguma coisa a nós. Repito, JAMAIS. Ele nunca nos deverá nada. Você não pode negociar algumas refeições por uma oração respondida nem por algo que você queira. Você não pode negociar com Deus, Ele não trabalha com trocas. "Deus, eu farei algo por você se fazer algo por mim". Minhas crianças tentam isso comigo e geralmente não funciona, e olha que eu não sou Deus.

Jó 41.11; Quem primeiro me deu a mim, para que eu haja de retribuir-lhe? Pois o que está debaixo de todos os céus é meu.

Romanos 11.33-36; Como são grandes as riquezas de Deus! Como são profundos o seu conhecimento e a sua sabedoria! Quem pode explicar as suas decisões? Quem pode entender os seus planos? Como dizem as Escrituras Sagradas: "Quem pode conhecer a mente do Senhor? Quem é capaz de lhe dar conselhos? *Quem já deu alguma coisa a Deus para receber dele algum pagamento?*" Pois todas as coisas foram criadas por ele, e tudo existe por meio dele e para ele. Glória a Deus para sempre! Amém!

Existem bênçãos e respostas de oração como resultado do jejum, mas não é como se estivesse comprando ou barganhando. Muitas vezes vai parecer que não está tendo nenhum resultado óbvio do seu jejum além de talvez mais intimidade com Deus e mais disciplina na sua vida, que não é tão mau se parar pra pensar bem.

Jejum muda-nos, não Deus.

9. Como Jejuar

Antes de você pular no lado fundo na sua primeira visita à piscina, você talvez queira parar e considerar algumas coisas como talvez você não sabe até onde você pode nadar ou se pode.

Era um dia quente de verão quando Jimmy foi à piscina para encontrar com seus amigos. Todos estavam de férias e a sua cidade pequena, não havia muita coisa a fazer além de andar de bicicleta e ir à piscina. Neste dia todos concordaram que era quente demais para andar de bicicleta, então decidiram se encontrar na piscina. Quando Jimmy chegou, via que todos seus amigos já tinham tomado posse de um canto pequeno perto da lanchonete. Jimmy começou a andar na sua direção, quando ele repentinamente teve uma grande idéia, uma daquelas que vem uma vez na sua vida. Todos os rapazes tinham conversado sobre achar coragem para pular de um trampolim alto que tinha na piscina antes do verão acabar. O único que tinha feito até agora foi Fred, mas ele era seu líder e "o cara" da escola, então ele realmente não contou.

Jimmy olhou para seus amigos e o grupo de meninas que estava lentamente andando na sua direção, ele imaginou a reação de todo mundo ouvindo um grito antes de pular. Seria demais. Entraria na história. Seria algo que ninguém jamais esqueceria, sua oportunidade de alcançar fama. Então em vez de ir para seu grupo, ele se virou e foi na direção do trampolim. Chegando na base da escada, ele respirou profundamente e olhou para cima. Pareceu muito mais alto olhando de perto do que quando ele olhava do outro lado da piscina, que era o mais próximo ele já tinha chegado. Mas ele não ia desistir agora. Este era o seu momento. E ele começou a subir, lembrando de não olhar para baixo. "É igual subir uma árvore," disse, "uma árvore bem alta". Por fim ele chegou no topo, e pisando sobre a plataforma, ele rapidamente agarrou a barra. Se a plataforma inteira caísse, ao menos ele cairia segurando a barra.

Vendo seus amigos no outro lado da piscina, ele quase não podia conter sua animação. Ele esqueceu do seu medo quando compreendeu que realizaria algo incrível. Respirou bem fundo e gritou, correndo na direção do seu alvo. Inicialmente eles não podiam descobrir de onde veio o grito pois ninguém tinha pensado em olhar para cima. Afinal de contas, o que Jimmy estaria fazendo na plataforma do trampolim? Ele não era um que tinha uma reputação de ser corajoso. Finalmente Fred o achou e logo todo mundo na área de piscina estava olhando a criança magrinha que conseguiu subir ao topo. E com todo mundo olhando, segurando sua respiração, Jimmy meio que andou, meio que correu, a fim de não perder sua coragem, e pulou. Enquanto o grupo soltou um "ooooooooohhh" coletivo, Jimmy veio caindo até a piscina. Não era gracioso, mas ele fez. Bateu na água com um respingo enorme e todo mundo esperou Jimmy surgir para aplaudi-lo. Ele conseguiu. O que Jimmy tinha feito a maioria deles só tinham sonhado e não tinham certeza que iam fazer. Eles esperaram, e esperaram. O que Jimmy estava fazendo? Tentando aumentar o drama? Logo os bombeiros começaram a entender, "Essa criança não vai surgir sem ajuda" e todos os três pularam na piscina para salvá-lo. Conseguiram tirar ele para fora e tentavam o melhor que podiam para ressuscitá-lo. Mas, Jimmy não estava voltando.

Algumas pessoas saíam desse mundo num fogo de glória, Jimmy saiu num respingo. Uma coisa era certa, Jimmy fez história aquele dia. Todos os que estavam lá nunca esqueceriam o que viram; o dia que uma criança que não podia nadar pulou do alto trampolim e se afogou no lado fundo da piscina. Jimmy achou a coragem de fazer algo audacioso, mas ele não teve o bom senso de parar e avaliar se teve o que era necessário para completar o ato. É uma coisa ser o herói pulando do salto alto ouvindo os "oohs" e "aahs" da multidão, mas é uma tragédia terrível, sem mencionar que era também enormemente envergonhoso, se afogar tentando nadar à borda da piscina depois.

Infelizmente muitos crentes com boas intenções afogam-se no ato de jejum. Ouvem ou lê algo sobre alguém que fez um jejum de 40 dias e como Jesus apareceu a eles no seu quarto no dia 39 e jogava damas com ele e fica todo animado e correm para a geladeira e a esvazia de todo o conteúdo determinado a não retornar por 40 dias. É um alvo nobre, se não um pouco

desencaminhado. Infelizmente poucos são esses que realmente conseguem completar um jejum assim, especialmente um feito no impulso do momento, motivado por emoção.

Tão mau quanto era para Jimmy afogar-se na frente dos seus "fãs", talvez teria sido pior se começar a chorar e a pirar por precisar ser resgatado por um helicóptero. Teria ficado famoso, mas teria sido um tipo de fama que a maioria de nós teríamos pesadelos. "Ei, aquele não é a criança que teve que ser salvo do trampolim"? "Sim. (Risada) Idiota". Isso talvez seja pior do que morrer. Pensando bem, a morte física só ocorre uma vez e acabou. Um ato envergonhoso pode exigir que você morra diariamente, enquanto aqueles que você tentou impressionar não conseguem conter sua gargalhada cada vez que eles vêem você. Num lado, você é morto e não sabe que todo mundo pensa que você era estúpido, embora uns talvez vão o chamar de corajoso. E assim você ainda tem a possibilidade de um dia se tornar uma lenda ou talvez o protagonista de uma história de amor sobre um rapaz que morreu pelo amor de uma moça. Mas para o rapaz que tem que ser resgatado ou que simplesmente desce para todo mundo ver que conseguiu molhar seu calção sem pular na piscina, pode ser cruel. Ele será eternamente marcado e conhecido como "o covarde". A coragem que o levou a subir a escada no início será eternamente esquecido nas mentes desses que o viram desistindo e chorando para sua mamãe. Me fala, o que é pior?

Quarenta dias é um bom alvo, mas, bem improvável para seu primeiro jejum, ou segundo se quer saber. Mas, se "Deus o falou", desfaço tudo que eu disse aqui. Talvez você poderá jogar damas com Jesus.

Mas, para aqueles que simplesmente vêem a necessidade e entendem a importância do jejum, nós vamos em frente bem devagar. O primeiro passo é determinar qual tipo de jejum você vai fazer, depois, por quanto tempo. É uma coisa nobre jejuar, mas é bem estúpido começar sem saber quando vai parar. Não tendo uma data para terminar o fará mais fácil desistir a primeira vez que alguém te oferece uns biscoitos frescos do fogão. "Você quer alguns biscoitos? "Uhhh, sim. Estava jejuando, mas acabei de terminar".
Necessitamos saber quando começar e quando parar. Assim você terá um alvo. E você precisa decidir que tipo de jejum você fará, pois há muitas possibilidades. Será somente água, somente líquidos (sopas, sucos, leite), ou meu pessoal *menos favorito*, frutas e verduras cruas?

Deixe-me enfatizar que jejum tem tudo a ver com parar de comer. Já ouvi de cada tipo de jejum imaginável, televisão (isso deve ser um pela vida inteira), biscoitos, chocolate, Coca-Cola, internet, etc. Eu não quero parecer uma pessoa "cri cri", mas quando falamos de jejum bíblico, nós estamos falando de dispostamente abster-se de alimento. A palavra grega pra jejum é "*nesteia*" -- um composto de *ne* (um prefixo negativo) e *esthio*, que significa, "comer". Então o sentido básico, tirado das raízes da palavra, quer simplesmente dizer "não comer".

Agora a grande pergunta é, "Por quanto tempo?". A Bíblia tem alguns exemplos de tempos diferentes para jejum.

- **Uma noite.** Daniel 6.18
- **Um dia.** 1 Samuel 7.6; 2 Samuel 1.12, 3.35; Juizes 20.26
- **Três dias e três noites.** Ester 4.16; Atos 9.9, 17-19
- **Sete dias.** 1 Samuel 31.13; II Samuel 12.16-23
- **Quatorze dias.** Atos 27.33-34
- **Vinte e um dias.** Daniel 10.3-13
- **Quarenta dias. Moisés** - (por duas vezes). Êxodo 24.18, 34.28; Deuteronômio 9.9, 18, 25-29, 10.10; **Elias** - 1 Reis 19.8; **Jesus** - Mateus 4.2 (Marcos 1.13; Lucas 4.2)

A quantidade de tempo que você gasta jejuando realmente não é a coisa mais importante. Faça o que você sente que Deus pôs no seu coração. Também, não é tanto sobre o que você não está comendo, mas o que você faz quando você não come.

"Jejum bíblico é 'não comer' com comunicação espiritual em mente".

Jejum, na Bíblia, sempre é acompanhado com oração. Pode orar sem jejuar, mas você não pode jejuar, biblicamente, sem orar. Jejum é de abster-se de alimento por uma razão espiritual, passando tempo com Deus e conversando com Ele.

1 Reis 21.9; Façam uma proclamação por toda a cidade, para que a população **jejue e ore**.

Esdras 8.21; Então, ali perto do rio Aava, dei ordem para que houvesse um dia de **jejum**. Todos nós deveríamos nos **ajoelhar diante do nosso Deus e lhe pedir** que nos dirigisse na nossa viagem e nos protegesse, os nossos filhos e tudo o que era nosso.

Esdras 8.23; Assim nós **jejuamos e oramos**, pedindo a Deus que nos protegesse, e ele atendeu as nossas orações.

Neemias 1.4; Tendo eu ouvido estas palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive **jejuando e orando** perante o Deus dos céus.

Salmos 35.13; Quanto a mim, porém, estando eles enfermos, as minhas vestes eram pano de saco; eu afligia a minha alma **com jejum e em oração** me reclinava sobre o peito,

Daniel 9.3; Voltei o rosto ao Senhor Deus, para o buscar **com oração e súplicas, com jejum**, pano de saco e cinza.

Mateus 6.5; [*Ensinando sobre **Oração e Jejum***] "Quando vocês **orarem**, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de **orar** de pé nas sinagogas e

nas esquinas das ruas para serem vistos pelos outros. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua recompensa.”

Lucas 2.37; Agora ela estava com oitenta e quatro anos de idade. Nunca saía do pátio do Templo e adorava a Deus dia e noite, **jejuando e fazendo orações**.

Lucas 5.33; [*Uma Discussão sobre Jejum*] Algumas pessoas disseram a Jesus: - Os discípulos de João Batista **jejuam muitas vezes e fazem orações**, e os discípulos dos fariseus fazem o mesmo. Mas os discípulos do senhor não jejuam.

Atos 13.3; Então eles **jejuaram, e oraram**, e puseram as mãos sobre Barnabé e Saulo. E os enviaram na sua missão.

É engraçado que quando você começa a conversar sobre jejum, todo mundo automaticamente pensa em comida. Mas, por que não oração? Acho que isso é porque não achamos muito sacrifício em oração, mas quando nós não comemos, é algo digno de uma manchete no jornal de noite. Ainda assim, não há realmente como separar os dois; eles andam de mãos dadas. O propósito do jejum é tirar os nossos olhos de nós e o que nós achamos que são nossas necessidades e focalizarmos em Deus. Deus deve ser o foco, não o alimento nem os nossos estômagos que rosnam. Então, durante o tempo que você geralmente estaria comendo, vai num lugar sozinho e gasta algum tempo só com Deus. Se pula uma refeição mas não ora, seu jejum não vale nada. Você não entendeu nada. Jejum é fome por Jesus. É sobre sentir Sua falta. Não é sobre provar que você pode viver sem comer. Jejum sem oração é nada mais do que, voluntariamente, passar fome e resultará em nada mais que uma dor no seu estômago. O que nós precisamos lembrar é que jejum é uma maneira de focalizar em Deus. Eu não sei sobre você, mas eu acho muito difícil focalizar Nele durante minhas atividades cotidianas. Posso ser distraído facilmente por este mundo. Então, jejum ajuda porque é um esforço intencional de focalizar em Jesus.

10. É sobre o coração, não as regras

Eu constantemente estou surpreso de como os filhos de Deus gostam de regras; é quase que uma necessidade. Tudo tem a ver com legalismo e regras. Você não pode servir a Deus somente conduzido pelo Espírito Santo ou segundo sua consciência. Necessita de uma grande "Posso ou Não Posso?" lista. Pessoalmente estou contente sem nenhuma regra, mas é bem provável que isso está ligado com o espírito rebelde que há dentro de mim. Na verdade não é rebelião, eu gosto de me referir a ele como meu espírito revolucionário, entendendo que a diferença entre os dois é simplesmente uma questão de perspectiva. Martin Lutero era um revolucionário ou rebelde dependendo de se conversava com o povo comum ou o Papa.

"Posso tocar na maçã?"

"Posso cheirar a comida?"

Nós realmente temos que fazer isto? Nós realmente temos que nos baixar a um nível de precisar responder estas perguntas tolas? Deixe-me enfatizar aqui que o jejum é um ato espiritual e não um dever que é governado por regras. Jejum não é sobre obedecer regras concernentes ao alimento, mas algo que vem do seu coração. E se você pisa na bola no seu jejum e come algo, como você muito bem pode, não desista, continue. Se acontece que você esquece e come uma uva, não é necessário ir no banheiro e coloca seu dedo na sua garganta e se faz vomitar para não arriscar invalidar seu jejum inteiro. A Bíblia nos ensina que Deus olha no coração, e Ele sabe que seu desejo é de ficar mais próximo a Ele e Ele também sabe que você ainda é um ser humano. Se escorregar e cair, se levante e continue. Nem tudo está perdido, independente do que o diabo ou um crente que nem jejue talvez fale para você.

Lembro-me de uma vez depois que terminei com um jejum meio cumprido e estava me sentindo muito bem completá-lo, quando um "sincero" fariseu veio até mim e perguntou, "Você bebeu suco?" E respondi, "Sim". E ele respondeu "Oh", e foi embora fazendo uma careta do tipo não está nenhum pouco impressionado e que meu jejum não valeu. Pelo amor de Deus. Para ser honesto, eu rapidamente superei minha irritação (pecado) em ter meu jejum totalmente desvalorizado em vez de ser considerado como um gigante espiritual, porque baseado na sua reação, uma coisa estava clara, ele nunca jejuou antes, ao menos uma quantia estendida de tempo. Qualquer um que já jejuou mais do que três dias saberá que suco não é uma grande ajuda. Ajuda, mas não é como um hamburger suculento com batata fritas, a menos que descubra como fazê-lo passar pela liquidificadora e se convencer que é válido porque conseguiu faze-lo numa forma líquida.

Faça que Deus pôs no seu coração fazer e deixe Ele validar seu jejum. Está entre você e Ele. Então faça questão que o que você faz venha do seu coração. Esse é o tipo de jejum que Deus deseja. Não um ato legalístico e cheio de regras que passa por nada mais do que os sacrifícios oferecidos por um povo incrédulo chamado Israel no Velho Testamento.

Não é sobre regras; é sobre o coração.

Isaías 58.1-10

Verdadeira e Falsa Adoração

1 O SENHOR Deus diz: "Grite com toda a força, sem parar! Grite alto, como se você fosse trombeta! Anuncie ao meu povo, os descendentes de Jacó, os seus pecados e as suas maldades.

2 De fato, eles me adoram todos os dias e dizem que querem saber qual é a minha vontade, como se fossem um povo que faz o que é direito e que não desobedece às minhas leis. Pedem que eu lhes dê leis justas e estão sempre prontos para me adorar."

3 O povo pergunta a Deus: "Que adianta jejuar, se tu nem notas? Por que passar fome, se não te importas com isso?" O SENHOR responde: "A verdade é que nos dias de jejum vocês cuidam dos seus negócios e exploram os seus empregados.

4 Vocês passam os dias de jejum discutindo e brigando e chegam até a bater uns nos outros. Será que vocês pensam que, quando jejuam assim, eu vou ouvir as suas orações?

5 O que é que eu quero que vocês façam nos dias de jejum? Será que desejo que passem fome, que se curvem como um bambu, que vistam roupa feita de pano grosseiro e se deitem em cima de cinzas? É isso o que vocês chamam de jejum? Acham que um dia de jejum assim me agrada?

6 "Não! Não é esse o jejum que eu quero. Eu quero que soltem aqueles que foram presos injustamente, que tirem de cima deles o peso que os faz sofrer, que ponham em liberdade os que estão sendo oprimidos, que acabem com todo tipo de escravidão.

7 O jejum que me agrada é que vocês repartam a sua comida com os famintos, que recebam em casa os pobres que estão desabrigados, que dêem roupas aos que não têm e que nunca deixem de socorrer os seus parentes.

8 "Então a luz da minha salvação brilhará como o sol, e logo vocês todos ficarão curados. O seu Salvador os guiará, e a presença do SENHOR Deus os protegerá por todos os lados.

9 Quando vocês gritarem pedindo socorro, eu os atenderei; pedirão a minha ajuda, e eu direi: 'Estou aqui!' "Se acabarem com todo tipo de exploração, com todas as ameaças e xingamentos;

10 se derem de comer aos famintos e socorrerem os necessitados, a luz da minha salvação brilhará, e a escuridão em que vocês vivem ficará igual à luz do meio-dia.

11. Recompensas?

Mateus 6.16-18; Quando vocês jejuarem, não façam uma cara triste como fazem os hipócritas, pois eles fazem isso para todos saberem que eles estão jejuando. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já receberam a sua **recompensa**. Mas você, quando jejuar, lave o rosto e penteie o cabelo para os outros não saberem que você está jejuando. E somente o seu Pai, que não pode ser visto, saberá que você está jejuando. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a **recompensa**.

Mais uma vez eu gostaria pensar que sou um bom observador, embora minhas filhas tenham que ficar literalmente na minha frente, fazer pose, e então me colocar de cabeça pra baixo para me fazer notar o seu novo corte de cabelo, podiam argumentar ao contrário. Mas mesmo assim, há algo a ser notado neste texto. E "não", eu não o notei porque as palavras estão em negrito. Eu mesmo fiz isso para ajudar você. Já foi falado e enfatizado no começo deste livro que Jesus disse, "Quando vocês jejuaram" duas vezes, assim enfatizando algo que devemos prestar atenção. Agora, quero que note

que neste texto Jesus diz que Deus recompensará aqueles que jejuam na maneira correta, e isso também duas vezes. Não, nós não fazemos pela recompensa, mas há uma recompensa envolvida. Há uma recompensa para esses que esperam por Deus e não tomam um atalho para se sentir bem através dos elogios das pessoas. Então, o que é esta recompensa? Repentinamente uma voz vem sobre o sistema de PA, "Conta-os o que ganharam, Espírito Santo". Não, estou brincando, mas há benefícios a jejuar (recompensas, se preferir).

1. *Poderá conhecer Deus melhor e torna-se mais íntimo com Ele. Ele lhe dará o desejo do seu coração, o desejo por Ele.*
2. *Será mais sensível espiritualmente. Poderá ouvir Sua voz melhor e entender Seu vontade mais claramente.*
3. *Ele chegará perto de você e entrar nas situações que não parecem ter nenhuma solução e Ele agirá de acordo com Sua vontade.*

12. Ponto Final

Jejum não é fácil. E ninguém vai te falar diferente, ao menos não pessoas que jejuem. Nós temos que olhar somente para Jesus. Ele gastou 40 dias no deserto jejuando, e não era um spa. Trazendo isto para o contexto, deixemos lembrar que no versículo anterior, Seu Pai acabou de declarar publicamente o que todos nós sonhamos em ouvir um dia, "Isto é meu Filho amado, em quem me agrado". Legal demais. Deus assumiu Jesus como seu filho. A maioria de nós sentimos como o filho ou filha que está constantemente errando e o único tempo que nosso pai nos assume é quando está obrigado, "Hummmm, aquele que acabou de derrubar o sistema de luzes não é seu filho?" "Bom...sim." Havia realmente um momento quando mentir parecia uma boa opção, por isso a pausa. Mas não Deus, e não com Jesus. Declarou e ninguém teve que perguntar. Deus estava tão orgulhoso. Mais estranho ainda, Jesus ainda não tinha feito nada ministerialmente falando. Ainda Deus o afirma publicamente. Logo depois, no próximo versículo, parece que Ele mudou Sua opinião e banuiu Jesus ao deserto para ser tentado pelo diabo e morrer de fome. Claro que sabemos que isso não é a verdade, mas podia aparecer assim.

Mateus 4.1 nos fala que "*Então o Espírito Santo levou Jesus ao deserto para ser tentado pelo diabo.*" Agora isso é doido. O Espírito Santo, aquele que no batismo de Jesus, desceu como um pombo nele acompanhado pela "Voz", levou Jesus ao deserto. Não era como se Jesus estivesse lá procurando algumas flores no deserto para sua mãe e sem querer ficou perdido e acabou se encontrando com Santanás que estava pela milionésima vez tendo um dia mau. Não, Deus planejou a situação inteira. Era parte do Seu plano. Meu filho fez bastante coisas que me irrita, mas enviá-lo ao deserto para ser tentado por Satanás ainda não se tornou uma opção de disciplina. Claro que Jesus não estava sendo disciplinado, tudo foi planejado.

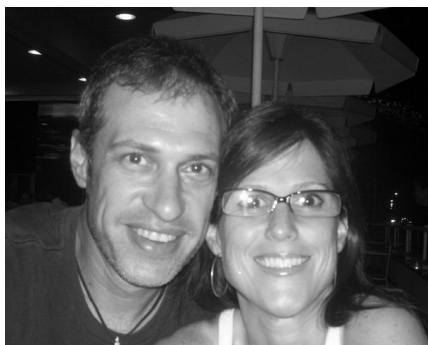
Versículo 2 nos fala, *"E, depois de (jejuar) passar quarenta dias e quarenta noites sem comer, Jesus estava com fome."* Depois de 40 dias sem comer, Jesus estava com fome. Essa pertence à categoria de "dããrrrrr"; é meio óbvio. Mas foi colocado para nos lembrar que Jesus era humano e que ele também sentiu fome na possibilidade que alguém acuse o jejum de Jesus de ser nada mais do que uma grande farsa porque Jesus era Deus e não precisava comer. Sim, Ele era Deus mas também era um homem, e ele sentiu fome.

Continuando com **versículo 3**, *"Então o Diabo chegou..."*. Todos nós sabemos o resto. Jesus foi tentado, mas ele não caiu, ensinando Satanás uma grande lição sobre mexer com o Filho de Deus, mesmo quando se está jejuando. Agora quero apontar duas coisas aqui; primeiro, o diabo não esperou Jesus acabar com seu jejum antes de vir. Ele veio durante o jejum, quando sentia-se faminto e o bicho ofereceu comida de todas coisas. Ele joga sujo. Segundo, Jesus não foi protegido por um invisível Espírito Santo campo de força desviando cada dardo inflamável do inimigo. Não, ele estava exposto a um ataque, e ele veio.

Meu amigo deixa isto servir de aviso. Quando você jejuar, o inimigo virá. Ele não quer que você jejuar e fará o que ele pode para mantê-lo longe das recompensas.

Jejum não é fácil nem é rápido, mas é um investimento vantajoso na sua vida. Jejum fará mais mudanças do que você pode imaginar ou pensar, e essas mudanças são coisas que vão te ajudar o resto da sua vida. Jejum não é para os covardes que querem tudo dado a eles numa colher de prata. É sobre tirar a colher para fora da sua boca e fazer algo. É para aqueles que sabem onde querem ir e estão dispostos a pagar qualquer preço para chegar lá. É para aqueles que não estão contentes com as coisas da maneira que estão. Jejum é para aqueles que sabem o que querem, e Seu nome é Jesus.

Sinta-se livre para nos contatar:



Jeff & Lisa Fromholz

Ministério Geração Benjamim

Fone: (24) 3343-2529

E-mail: gbfromholz@yahoo.com.br

Website: www.geracaobenjamim.com

